

HEPATITE B OCULTA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI.. Peres AA , Dias ECA , Chesky M , Jobim LF , Gonçalves LF , Manfro RC . Programa de Pós-Graduação em Nefrologia, UFRGS. Serviço de Nefrologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS. . HCPA.

Fundamentação:A hepatite B oculta é caracterizada pela presença do DNA do vírus da hepatite B (HBV) em pacientes que não apresentam o marcador sorológico do antígeno de superfície do HBV (HBsAg) detectável no soro. Esta condição tem sido frequentemente descrita em indivíduos infectados pelo vírus da hepatite C (HCV). Objetivos:Avaliar o risco de infecção pelo HBV e HCV em pacientes transplantados renais. Causística:Cento e um pacientes transplantados renais negativos para o HBsAg foram avaliados, destes 51 apresentavam anticorpos contra o HCV. A técnica de PCR aninhado ("nested") foi usada para a detecção no soro do DNA dos genes S e "core" do HBV. Os marcadores sorológicos de infecção pelo HBV, testes hepáticos e níveis sanguíneos de ciclosporina foram também avaliados. Resultados:O DNA do gene "core" foi identificado em um paciente infectado pelo HCV e em um paciente não infectado no qual foi também identificado o DNA do gene S (prevalência: 2% e 1% para cada gene respectivamente). Os pacientes anti-HCV positivos apresentaram tempo mais prolongado de tratamento dialítico prévio ao transplante ($50,8 \pm 34,6$ versus $32,0 \pm 20,9$; $p < 0,001$). Os testes de função hepática apresentaram-se mais alterados neste mesmo grupo: ALT ($P < 0,001$); AST ($P < 0,05$); GGT ($P < 0,02$) e fosfatase alcalina ($P < 0,04$). Os níveis basais médios de Ciclosporina apresentaram-se significativamente aumentados no grupo de pacientes infectados pelo HCV ($P < 0,02$). Na análise multivariada revelou-se que apenas a infecção pelo HCV foi determinante das alterações nas provas de função hepática.Conclusões:Concluiu-se que a infecção oculta pelo HBV é uma condição infrequente nesta população de pacientes transplantados renais e a infecção pelo HCV não parece ser um fator de risco de relevância clínica.